



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
COLEGIADO DE ENFERMAGEM  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CPAC**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO  
COLEGIADO  
DO CURSO DE ENFERMAGEM  
2017**

**Petrolina  
Fevereiro de 201**

## COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO

<b>PRESIDENTE:</b> VITÓRIA DE BARROS SIQUEIRA
<b>VICE-PRESIDENTE:</b> TATIANA DE OLIVEIRA BENEVIDES
<b>REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR:</b> RAMON JOSÉ LEAL DE MORAIS
<b>REPRESENTANTE DOCENTE DE EXTENSÃO:</b> SONIA LORENA SOEIRO ARGOLLO FERNANDES
<b>REPRESENTANTE DISCENTE:</b> MANASSES WELITON DA SILVA CRUZ
<b>REPRESENTANTE EXTERNO DA COMUNIDADE CIENTIFICA/PESQUISA:</b> LÚCIA MARÍLIA ARAÚJO DE POSSIDIO

**A COMISSÃO FOI INSTITUÍDA PELA PORTARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO DE NÚMERO 466 DE 10 DE JULHO DE 2017 (ANEXO 1)**

**Contato:**

**cenf@univasf.edu.br**

**(87) 2101-6859**

## **SUMÁRIO**

### **1. APRESENTAÇÃO**

### **2. OBJETIVO**

### **3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL E DO CURSO**

### **4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE ENFERMAGEM EM DEZEMBRO DE 2017**

### **5. INFRAESTRUTURA**

### **6. ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES DO CURSO<sup>1</sup>**

### **7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO**

### **8. METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

### **9. RESULTADOS**

#### **9.1. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA DOS DOCENTES PELOS DISCENTES**

#### **9.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA DOS DOCENTES PELOS PARES**

### **10. PLANO DE MELHORIA**

### **11. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

## **REFERÊNCIAS**

## **ANEXO**

## 1. APRESENTAÇÃO

A avaliação Interna constitui um processo contínuo através do qual a instituição se fundamenta acerca da sua realidade, reunindo elementos para a análise e planejamento das ações a serem desenvolvidas em todos os aspectos e dimensões da atuação institucional da UNIVASF, envolvendo os três segmentos institucionais de ensino superior: corpo discente, corpo docente e corpo técnico administrativo, além da análise sobre as diferentes instalações físicas, gestão de pessoas e financeiros, fomentando a construção de relatório de forma a atender às solicitações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP.

Assim, considerando a Lei nº10. 861 de 14/04/2004, a qual Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES e considerando a resolução Nº 09/2013 que atualiza a resolução 07/2005, que estabelece o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação Institucional da Universidade Federal do Vale do São Francisco - CPA-UNIVASF, instituindo as Comissões Próprias de Avaliação dos Colegiados - CPAC's, e tendo clareza das finalidades, objetivos e compromissos da UNIVASF, ressaltando-se suas potencialidades norteadas pelo PDI, no que se refere à concretização das práticas pedagógicas contidas no PPC do curso de enfermagem, o Colegiado de Enfermagem descreve em seu Projeto Político Pedagógico do Curso – PPC o item Avaliação e Perspectivas apresentando propostas de avaliação as quais contemplam os aspectos docente, discente e administrativo.

Ao adotar o Currículo Integrado, compreende-se que a elaboração da avaliação deva ser de modo contínuo e coletivo, concebida como um processo dinâmico, sistemático e integral de acompanhamento dos padrões a serem alcançados por discentes e docentes. Assim, a organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) encontra-se em consonância com as diretrizes curriculares nacionais para o curso de em questão, buscando contribuir para a formação de profissionais críticos, reflexivos, desenvolvendo também a capacidade técnica e a autonomia intelectual.

No aspecto de avaliação do desempenho docente, faz-se uso de instrumento disponibilizado pela CPA – Comissão Própria de Avaliação que possibilita a avaliação pelos discentes incluindo itens como segurança e clareza na exposição dos conteúdos, objetividade e utilização dos recursos e procedimentos adequados, incentivo a participação dos alunos, disponibilidade para atendimentos aos alunos, procedimentos e critérios de avaliação, discussão sobre os resultados, pontualidade, assiduidade, apresentação de programa da disciplina nas primeiras aulas, contemplação dos conteúdos previstos, cumprimento da carga horária total da disciplina, destaque da importância da

disciplina para a formação acadêmica e profissional, aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade da turma, utilização de bibliografia condizente com a ementa.

Ainda pertinente à avaliação docente esta também é realizada pelos pares de acordo com instrumento próprio da CPA que contempla itens como frequência nas reuniões de colegiado, participação em comissões, contribuição para o fortalecimento da imagem da instituição, pratica de elaborar projetos de pesquisa e extensão e envio para órgãos de fomento, bom traquejo com os demais servidores, participação nas atividades da semana pedagógica anual.

O docente também procede à avaliação institucional mediante instrumento disponibilizado pela CPA, incluindo itens referentes ao conhecimento do PDI e PPC; atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação; formação acadêmica, plano de carreira, estímulos e incentivos profissionais; instalações físicas, equipamentos e serviços; biblioteca; administração acadêmica do curso; administração da UNIVASF; técnicos administrativos.

No que diz respeito à avaliação discente contida na CPA, observa-se questionamentos referente a dados pessoais, conhecimento sobre o currículo do curso, representação estudantil, coordenação do curso, professores, recursos didáticos e condição sócio-econômica.

Ambas, de suma importância para o desenvolvimento e a qualidade do processo ensino-aprendizagem, considerando-se que, a partir da avaliação dos atores envolvidos: docentes, discentes e técnico administrativo, a gestão da UNIVASF poderá, com mais elementos, primar pela excelência na sistematização e democratização do saber.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Desenvolver o procedimento de avaliação institucional com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade do funcionamento do curso de enfermagem.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Incentivar o corpo docente à reflexão sobre o andamento do processo de ensino-aprendizagem;
- Identificar pontos positivos e negativos no andamento do curso

### **3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL E DO CURSO**

#### **3.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO**

##### **3.1.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO**

A etapa de criação da UNIVASF precedeu-se a um levantamento das razões políticas e técnicas para sua implantação, acompanhado por pesquisa criteriosa sobre as demandas da comunidade quanto à nova instituição. No plano político, verificou-se a preocupação quase unânime com a necessidade de se criar uma universidade capaz de oferecer formação superior pública e diversificada aos jovens da região, muitas vezes forçados a buscar seu diploma nas instituições federais situadas nas capitais litorâneas do Nordeste.

Estudos sobre a realidade e potencialidades das cidades de Petrolina e Juazeiro, e seu entorno, também chamaram atenção para a necessidade de formação de mão de obra qualificada a fim de atender às demandas produtivas do polo econômico local. O Banco do Nordeste, por exemplo, avaliou ser vital para a região a disponibilidade de profissionais envolvidos com as questões relativas ao meio ambiente, à assistência técnica aos produtores, às pesquisas de mercado, ao manejo e administração da agricultura irrigada e à promoção e comercialização dos produtos locais. A Associação Brasileira de Instituições de Pesquisa Tecnológica, em documento específico sobre a UNIVASF, também destacava a importância da disponibilidade de profissionais e pesquisadores de alta qualificação, aptos a enfrentarem os problemas regionais ligados à infraestrutura, ao meio ambiente, à cadeia produtiva do agronegócio, às estruturas organizacionais e à realização de pesquisas de mercado.

Assim, para dar contornos mais definidos a UNIVASF, foi levada a efeito ampla pesquisa quantitativa de opinião junto à população com escolaridade equivalente ao ensino médio ou superior, entrevistando-se cerca de 900 pessoas em 54 municípios de maior expressão populacional selecionados num raio de 250 km da sede da Universidade: 8 municípios da área do Polo Petrolina e Juazeiro; 17 e 21 outros municípios em Pernambuco e na Bahia, respectivamente e 8 municípios do Piauí. Esse levantamento foi complementado por pesquisa qualitativa, na qual foram consultadas 108 lideranças de diversos segmentos da região, incluindo políticos, empresários, sindicalistas, etc. Os resultados da pesquisa quantitativa expressaram claramente o desejo da comunidade em que a nova Universidade apresentasse perfil adequado ao mundo moderno e às necessidades regionais. Nesse sentido, a população respondeu que a UNIVASF deveria, prioritariamente, "estar voltada

para o desenvolvimento", "preparar para o mercado de trabalho", "ter professores e funcionários qualificados", "servir para aprimorar o conhecimento", "contribuir com a pesquisa" e atender as necessidades sociais da região.

Já na pesquisa qualitativa, os entrevistados ressaltaram que os conteúdos dos cursos propostos pela UNIVASF deveriam estar voltados às demandas e à realidade local. Constatou-se também existir, entre as lideranças dos segmentos entrevistados, forte interesse em que os cursos valorizassem, nos seus estudos e atividades, questões atinentes à região. Mais especificamente deveriam abordar desde os aspectos geográficos, históricos e culturais até situações políticas e econômicas que interfiram diretamente no desenvolvimento das comunidades sob influência da instituição. Foi indicado ainda que todos os cursos precisassem estar apoiados em "estruturas curriculares flexíveis e interdisciplinares, dando ao aluno uma visão empreendedora de mundo".

A partir dos resultados da pesquisa, os cursos a serem implantados deveriam obedecer aos seguintes critérios:

- Cursos mais citados pelos entrevistados como prioritários;
- Exclusão dos cursos já disponíveis em universidades públicas na região;
- Capacidade reduzida de docentes nos primeiros dois anos de implantação da universidade;
- Estrutura física provisória com número reduzido de espaços para salas de aula, laboratórios, biblioteca, etc.

Neste cenário, surge a Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) como a primeira Universidade Brasileira voltada para o desenvolvimento regional, neste caso, o semiárido nordestino e, por esta razão, não leva o nome de uma cidade ou estado. Sua missão é fomentar o desenvolvimento da região onde está localizada, especificamente nos estados de Bahia, Pernambuco e Piauí.

A Universidade tem sua sede no município de Petrolina-Pe e tem uma estrutura multicampi sendo: 01 campus em Juazeiro - Bahia, 02 campi em Petrolina - Pernambuco, 01 campus em São Raimundo Nonato - Piauí, 01 campus em Senhor do Bonfim – Bahia, e, em 2014 foi inaugurado um novo campus com a abertura do curso de Medicina em Paulo Afonso-BA. A maioria dos cursos está no eixo da região Norte da Bahia e Oeste de Pernambuco, que por apresentarem um acentuado grau de interação, centralidade, convergência, unidade econômica, política e de poder, afirma-se como um eixo de liderança regional.

A Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) tem como objetivo promover o desenvolvimento regional e apoiar a melhoria das condições de vida da população.



Sendo uma universidade nova, tem muito a investir na área de pesquisa e extensão para consolidar uma estrutura de apoio ao desenvolvimento dos municípios da região.

### 3.1.2 DADOS DO CURSO

O curso de Enfermagem teve início em outubro de 2004, com funcionamento em tempo integral e em regime semestral. A primeira turma do curso formou-se no final de 2008. A entrada no curso se dá atualmente através da nota obtida no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e seleção do SISU (Sistema de seleção unificada), obedecendo à lei 12.711/2012 e Decreto 7.824/2012 que regulamentam o ingresso de estudantes nas universidades federais, e estabelecem as respectivas cotas para estudantes com renda per capita inferior a 1,5 salários mínimos e proporção de vagas para negros, pardos e indígenas. São ofertadas anualmente 40 vagas para ingresso no curso, e este conta atualmente com cerca de 150 graduandos de Enfermagem, devidamente matriculados. A carga horária atual do curso é de 4530 horas.

O curso de Enfermagem implementado na UNIVASF, tem se empenhado na formação de profissionais enfermeiros(as) com postura crítica, criativa e construtiva nos diversos níveis de desenvolvimento dos programas de saúde, atendo-se aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a consolidação de um Modelo de Atenção à Saúde com ênfase em Modelos Alternativos aos hegemônicos que privilegiam a Promoção e a Proteção à saúde dos indivíduos e famílias.

### 3.2. ENDEREÇO DO CAMPUS

**Campus Petrolina Centro:** Av. José de Sá Maniçoba, S/N – Centro - CEP: 56304-917 – Petrolina (PE)

#### 4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE ENFERMAGEM EM DEZEMBRO DE 2017

Em dezembro de 2017 o CENF contava com 29 professores efetivos sendo 11 mestres, 8 doutores, 1 especialista e 9 doutorandos as informações estão detalhadas nos quadros 1 e 2. Vale salientar que em dezembro de 2017 após resultados de processos seletivos mais 4 dos professores mestres conseguiram êxito, estes irão iniciar o processo de doutoramento durante o ano de 2018 com previsão de término em 2022. O CENF conta ainda com a colaboração de 3 professoras substitutas (Quadro 3).

Quadro 1. Corpo Docente Efetivo do CENF. Petrolina, 2017

DOCENTE	TITULAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO	ANO PREVISTO PARA CONCLUSÃO
ANA DULCE BATISTA DOS SANTOS	Mestre	Saúde Materno Infantil		
ANGELA DE OLIVEIRA CARNEIRO	Doutora	Saúde Coletiva		
ANNE CAROLINE AMORIM LEAL	Doutoranda	Saúde Coletiva	Doutorado em Saúde Coletiva	2018
AUDIMAR DE SOUSA ALVES*	Mestre	Saúde do Adulto		
BALBINO LINO DOS SANTOS	Doutor	Bases Morfofisiológicas		
GLORIA MARIA PINTO COELHO	Doutoranda	Estágio Supervisionado	Doutorado em Educação em Ciências Química da Vida e Saúde	2018
JULIANA PEDROSA KORINFSKY	Doutora	Paciente Crítico		
KAMILA JULIANA DA SILVA SANTOS*	Mestre	Saúde da mulher		
KAMILLA MARIA SOUZA AIRES ALENCAR	Mestre	Saúde do Adulto		
KEDMA DE MAGALHÃES LIMA	Doutora	Bases Morfofisiológicas		
KATIA SIMONI BEZERRA LIMA	Doutoranda	Saúde do Adulto	Doutorado em andamento em Biotecnologia.	2018
LUCIANA PAULA FERNANDES DUTRA	Doutoranda	Saúde da Criança	Doutorado em Ciências pela fundação Antônio Prudente	2022
LUCIMARA ARAÚJO CAMPOS ALEXANDRE	Doutoranda	Estágio Supervisionado	Doutorado em Oncologia pela Fundação Antônio Prudente	

Relatório da Comissão Própria de Avaliação no Colegiado – CPAC – 2017  
Curso de Enfermagem

LUIZA TACIANA RODRIGUES DE MOURA	Doutoranda	Práticas do Cuidar	Doutorado em Ciências pela Fundação Antônio Prudente.	2020
MARGARET OLINDA DE SOUZA C. E LIRA	Doutora	Saúde Coletiva		
MARIA DE FATIMA ALVES AGUIAR CARVALHO	Doutora	Práticas do Cuidar		
MARIA DE FÁTIMA RAMOS BRANDÃO	Mestre	Saúde da Criança		
MARILÚCIA BRINGEL COSTA	Mestre	Saúde Mental / Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem		
MICHELLE CHRISTINI ARAÚJO VIERA	Doutora	Saúde Coletiva		
MONICA CECILIA PIMENTEL DE MELO	Doutora	Saúde Mulher		
RAFAELA SANTOS DE MELO	Doutoranda	Saúde Mental / Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem	Doutorado em Biotecnologia	2019
RAMON JOSÉ LEAL DE MORAIS	Mestre	Saúde Materno Infantil		
ROSANA ALVES DE MELO	Doutoranda	Saúde do Adulto Paciente Crítico	Doutorado em Inovação Terapêutica	2019
SILVIO ROMERO GONÇALVES E SILVA	Mestre	Bases Morfofisiológicas		
STEFÂNIA EVANGELISTA DOS SANTOS BARROS	Mestre	Saúde do Adulto Paciente Crítico		
SUED SHEILA SARMENTO	Doutoranda	Saúde Mulher	Doutoranda em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	2018
TATIANA DE OLIVEIRA BENEVIDES	Especialista	Saúde do Adulto		
VENANCIO DE SANTANA TAVARES*	Mestre	Saúde Materno Infantil		
VITORIA DE BARROS SIQUEIRA*	Mestre	Práticas do Cuidar		

\*Aprovados em programas de doutorado com início em 2018

Quadro 2. Corpo Docente Efetivo Exercício Provisório. Petrolina, 2017

DOCENTE	TITULAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO	ANO PREVISTO PARA CONCLUSÃO
LUCINEIDE SANTOS SILVA	Doutoranda	Saúde Materno Infantil	Doutorado em Ciências pela Fundação Antônio Prudente	2021
SÔNIA LORENA SOEIRO A. FERNANDES	Doutora	Saúde Materno Infantil		

Quadro 3. Corpo Docente Substituto. Petrolina, 2017

<b>DOCENTE</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>
ALANA MIRELLE COELHO LEITE	Mestre	Semiologia e Semiotécnica
PATRÍCIA SHIRLEY ALVES DE SOUZA	Mestre	Saúde Mental
NAARA CAROL COSTA ALVES	Mestre	Semiologia e Semiotécnica

É possível perceber o empenho dos docentes do colegiado em busca de maior qualificação profissional. O incentivo à capacitação docente é um dos fatores que contribuem para o aumento gradativo do Índice de Qualificação docente da Univasf.

## **5. INFRAESTRUTURA**

Quanto à infraestrutura para o funcionamento do curso não houve mudanças significativas entre os anos de 2016 e 2017. Sendo os espaços descritos a seguir:

### **5.1 - Espaço Físico**

Em agosto de 2006 a estrutura física de Campus da UNIVASF em Petrolina passa a ocupar prédio próprio, dotado de amplas instalações planejadas para atender às necessidades demandadas pelos cursos instalados no campus Petrolina-PE.

O campus centro Petrolina foi realizado para o funcionamento dos cursos de Administração, Medicina, Ciências Farmacêuticas, Educação Física, Enfermagem e Psicologia. A área total é dividida em pavilhões para o funcionamento separadamente das salas de aula, sala dos professores, laboratórios, biblioteca, refeitório e reitoria com o suporte administrativo. Possui amplo estacionamento e portaria com segurança terceirizada 24 horas.

### **5.2 - Salas de Aulas**

Para o curso de enfermagem são disponibilizadas quatro salas de aula semestralmente. As salas estão dispostas em amplo espaço físico, planejado dentro dos padrões acadêmicos, são climatizadas e dispõem de equipamentos/recursos para a prática de atividades de ensino, levando-se em consideração o número de discentes regularmente matriculados (40).

### **5.3 - Sala de Núcleo temático**

As salas denominadas núcleo temático são no total 3, possuem o dobro do espaço físico das salas de aula com o dobro de carteiras escolares.

### **5.4 - Sala de Coordenação / Sala de Professores**

O Colegiado de Enfermagem funciona em prédio destinado aos colegiados de Enfermagem, Psicologia, Administração, Medicina e Farmácia dispõem de salas exclusivas para coordenação e salas de trabalho individuais para cada professor, bem como equipamentos e recursos permanentes que permitem aos docentes realizar suas atividades.

### **5.5 - Biblioteca**

A biblioteca do campus Petrolina, funciona em espaço físico dotado de ampla estrutura com acomodações confortáveis para estudo individual e coletivo disponibilizando para toda a

comunidade universitária um acervo de aproximadamente 6.919 exemplares bibliográfico diversificado que é composto basicamente por livros, periódicos, mapas e materiais multimídia. Atende a mais de 4.000 usuários, com média anual de empréstimo domiciliar de 154.000 exemplares. São respeitadas as especificidades de cada curso.

O acervo se diversifica entre exemplares específicos do Curso que contempla todas as áreas comuns relativas à formação de um enfermeiro generalista, de acordo com a proposta deste PPC além de exemplares específicos para áreas mais especializadas com um total de 155 títulos e 952 exemplares bibliográficos, no geral. O número de exemplares vem sendo implementado, através da aquisição de novos exemplares e exemplares com edições mais atualizadas.

Utiliza um dos mais modernos e completos softwares para gerenciamento de bibliotecas, o *Sistema Pergamum*, onde é possível realizar renovação e reserva de material em qualquer computador com acesso à internet.

## **5.6 Laborarórios**

### **5.6.1 Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem**

Funcionando em instalações próprias desde Julho de 2006, o laboratório de semiologia e semiotécnica está localizado no prédio de laboratórios em área física equivalente a 120m<sup>2</sup>, distribuídos em três ambientes iguais os quais reproduzem uma unidade de saúde hospitalar. As salas são equipadas com manequins simuladores de funções fisiológicas e patológicas respiratória e cardíaca, bem como simuladores, equipamentos e materiais para o desenvolvimento de técnicas específicas e procedimentos de enfermagem, que possibilitam o desenvolvimento de habilidades psicomotoras e aproximação do teórico com o prático, em ambiente seguro, tendo em vista que o discente ainda não teve contato com o paciente. Atende aos módulos do curso cujos conteúdos demandam prática e atividades experimentais, a exemplo dos conteúdos do curso de Enfermagem: Semiologia e Semiotécnica constantes nos módulos Práticas do Cuidar I e II, Saúde do Adulto e do Idoso, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher e gênero e Atendimento ao paciente crítico. O primeiro contato da(o) discente com o Laboratório de Enfermagem ocorre no módulo Práticas do Cuidar I, com o conteúdo de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. A infraestrutura do laboratório dispõe de seis leitos e manequins diversos que atingem os objetivos propostos. Com a grande demanda de uso dos manequins alguns se encontram em condições ruins de uso no entanto durante o Sistema de Levantamento das Demandas Setoriais (LEDS) são solicitadas reposições que mesmo com um prazo bastante longo na maioria das vezes são atendidas.

### **5.6.2 Laboratório de Imunologia**

Em uma área física aproximada de 80m<sup>2</sup>, o Laboratório de Imunologia está estruturado para atender a 20 (vinte) alunos/sub-turma, em aulas práticas dos módulos Bases Morfofisiológicas I e II, e Processo Saúde Doença I e II, nos conteúdos de Imunologia, Biologia celular e Fisiologia dos Sistemas humanos. O laboratório está organizado com bancadas onde são disponibilizados equipamentos e vidrarias.

### **5.6.3 Laboratório de Microbiologia**

Em uma área física aproximada de 80m<sup>2</sup>, o Laboratório de Microbiologia está estruturado para atender a 20 (vinte) alunos/sub-turma, em aulas práticas dos módulos Bases Morfofisiológicas I e II, e Processo Saúde Doença I e II, nos conteúdos de microbiologia pois propicia o estudo prático dos microrganismos como bactérias, fungos e vírus, caracterizando suas propriedades biológicas e auxiliando na compreensão dos princípios básicos para identificação e classificação dos microorganismos patogênicos e diagnosticar corretamente as doenças causadas por agentes microbianos. O laboratório está organizado com bancadas onde são disponibilizados equipamentos e vidrarias.

### **5.6.4 Laboratório de Bioquímica**

Em uma área física aproximada de 80m<sup>2</sup>, o Laboratório de Bioquímica está estruturado para atender a 20 (vinte) alunos/sub-turma, em aulas práticas dos conteúdos de Bioquímica, Bioquímica Clínica, Farmacologia e Biologia celular referente aos módulos de Bases Morfofisiológicas I e II e aos Módulos de Processo Saúde Doença I e II. Aulas práticas neste laboratório objetivam correlacionar melhor o conhecimento teórico da sala de aula com os seus aspectos práticos. Estimulam o aluno a ter um raciocínio científico frente aos fenômenos biológicos para que ele possa ter condições de resolver problemas referentes à sua profissão, contribuindo para o bem estar e saúde da população.

### 5.6.5 Laboratório de Microscopia

Em uma área física aproximada de 80m<sup>2</sup>, o Laboratório de Microscopia está estruturado para atender a 20 (vinte) alunos/sub-turma, em aulas práticas dos conteúdos de Histologia, Embriologia, Patologia e Biologia Celular, referente aos módulos de Bases Morfofisiológicas I e II e aos Módulos de Processo e Saúde I e II.

Quanto a este laboratório alguns problemas são relatados como a quantidade de microscópios que não estão funcionando e precisam de manutenção ou substituição, assim como o micrótomo que inviabiliza a preparação das lâminas.

### 5.6.6 Laboratório de Fisiologia

Em uma área física aproximada de 80m<sup>2</sup>, o Laboratório de Fisiologia está estruturado para atender a 20 (vinte) alunos/sub-turma, em aulas práticas dos conteúdos de Fisiologia, e Farmacologia referente aos módulos de Bases Morfofisiológicas I e II e aos Módulos de Processo e Saúde II. O Laboratório é necessário para a integração entre a teoria e a prática, auxiliando o aluno na compreensão plena do objeto de estudo ao mesmo tempo em que oferece treinamento da prática científica.

### 5.6.6 Laboratório de Anatomia

Localizado no piso térreo do prédio de laboratórios, o Laboratório de Anatomia Humana da UNIVASF é um ambiente multidisciplinar que atende aos cursos de graduação da e aos projetos de extensão. Possui uma estrutura física de 300m<sup>2</sup>, dividida em duas salas de aula prática, com capacidade para atender 50 alunos por turno, sendo uma destas salas destinada às práticas de neuroanatomia e embriologia. Conta também com sala de cubas (acondicionamentos dos cadáveres e peças anatômicas), sala de formalização, sala de maceração (osteologia), ossário, sala de reagentes e sala técnica.

### 5.6.7 Biotério

Localizado no prédio de laboratórios com área construída de 120 m<sup>2</sup>, distribuídas entre sala de criação, administração, esterilização e depósito. Atende às atividades multidisciplinar da graduação, pesquisa e extensão que tenham a necessidade de utilizar animais mantidos e criados em laboratório respeitando parâmetros éticos, de qualidade genética e sanitários. Biotério-UNIVASF tem como



objetivo proporcionar bem estar e saúde para os animais (camundongos – *swiss*, *balb-c* e *c54*, Ratos *wistar* e cobaias). Todos os técnicos são treinados e capacitados no manejo de animais de laboratório fazem-se necessário para um processo de produção confiável e ético.

#### **5.6.8 Laboratório de Informática**

O laboratório encontra-se equipado com 20 micros, todos conectados à internet e com recursos para multimídias, a fim de atender aos alunos nos conteúdos que necessitam deste recurso. Em todos os módulos (o)s discentes desenvolvem pesquisa em sites de busca para fichamento e elaboração de relatórios de pesquisa. Contudo não existe um monitor para dar suporte de informática e auxiliar discentes e docentes no uso dos recursos disponíveis.

## 6. ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES DO CURSO

Quadro 01. Atividades de pesquisa desenvolvidas pelos docentes do Colegiado de Enfermagem UNIVASF e grupos de pesquisa cadastrados no CNPq aos quais estão vinculados. Petrolina, 2017.

<b>Docente</b>	<b>Atividades de pesquisa desenvolvidas/ Participação em grupos de pesquisa cadastrados no CNPq</b>
Angela de Oliveira Carneiro	Pmaq- Programa de melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Básica, FIOCRUZ/MS. Doenças relacionadas com a Seca- ICICT/FIOCRUZ. Líder do grupo de pesquisa Saúde Coletiva (UNIVASF).
Stefania Evangelista dos Santos Barros	Participa das atividades de PIBIC tendo como objeto de estudo segurança do paciente no preparo e administração de medicação e do PIVIC AVALIAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM REALIZADOS EM PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA SEGUNDO O NURSING ACTIVITIES SCORE EM PETROLINA - PE 2017; Membro do grupo de pesquisa Saúde Coletiva (UNIVASF).
Sônia Lorena Soeiro A. Fernandes	Membro do NUPEQUIS-FAM- SC -Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Enfermagem, Quotidiano, Imaginário, Saúde e Família de Santa Catarina e membro do NES-UNIVASF- Núcleo de Epidemiologia e Saúde.
Luciana Paula Fernandes Dutra	Projeto de Tese apresentado à Fundação Antônio Prudente para obtenção do título de Doutor em Ciências. Área de concentração: Oncologia. Título: Formação de Profissionais de Saúde da Atenção Básica em Cuidados Paliativos para Pacientes Oncológicos: Intervenção em um Município do Nordeste. Membro do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESCO).
Maria de Fátima Alves de Aguiar Carvalho	Integralidade da assistência na atenção psicossocial. Membro do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESCO).
Margaret Olinda de Souza Carvalho e Lira	Iniciação científica PIBIC/PIVIC. Título do projeto: Necessidades de cuidado de mulheres e familiares associadas a vivências de violência doméstica. Líder do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESCO).
Kedma de Magalhães Lima	Micro-organismos isolados a partir de espécimes clínicos de pacientes hospitalizados e sua correlação com isolados ambientais: identificação e análise da resistência

	antimicrobiana; Pressão arterial e índices antropométricos em estudantes universitários e o comportamento das variáveis de risco cardiovascular na fase adulta jovem: estudo em petrolina-pe; Verificação de contaminantes de natureza fecal na superfície de torneiras de banheiros públicos localizados na orla de Juazeiro-BA e Petrolina-PE. identificação qualitativa e quantitativa; Espécies Microbianas Isoladas em Água De Coco Industrializadas e Comercializadas em Petrolina, Pernambuco e Juazeiro, Bahia. Membro do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESCO).
Marilúcia Bringel Costa	Projeto de mestrado desenvolvido através do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e Biológicas – PPGCSB da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF: Parâmetros metabólicos em usuários com esquizofrenia em um centro de atenção psicossocial.
Balbino Lino dos Santos	Estudo das características sociais, culturais e clínicas como fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas, em municípios da região do Vale do São Francisco; Determinação de fatores de risco associados ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares mais prevalentes nos municípios de Petrolina- PE e Juazeiro-BA; Efeito antitumoral de produtos naturais extraídos de plantas da região semi-árida. nordestina em células de Glioma; Avaliação do perfil lipídico e determinação de fatores de risco para doenças cardiovasculares nos municípios de Juazeiro-BA e Petrolina-PE. GEEECs-Grupo de Estudos Experimental e Epidemiológico em Ciência e Saúde.
Lucineide Santo Silva Viana	Projeto de Tese apresentado à Fundação Antônio Prudente para obtenção do título de Doutor em Ciências. Área de concentração: Oncologia. Título: Prática de sexo com animais e a ocorrência de IST entre homens atendidos em Centros de Referência em IST/AIDS. Membro do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESCO).
Rosana Alves de Melo	Percepção de adolescentes escolares e jovens universitários sobre violência nas relações de namoro; Construção e validação de instrumento de identificação de violência nas relações afetivas na adolescência. Membro do grupo de pesquisa Saúde Coletiva (UNIVASF).
Sued Sheila Sarmento	Projeto de tese: Práticas docentes sobre o vírus HPV e câncer do colo do útero. Membro do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESCO).

Venâncio de Sant`Ana Tavares	Vídeos educativos para prevenção do câncer de pênis e próstata; Prevenção de câncer de mama e colo do útero através de vídeos educativos. Membro do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESCO). Líder do Grupo de Atenção à Saúde do Hospital Universitário Dr. Washington Antônio de Barros - GAS/HU-Univasf/EBSERH
Vitória de Barros Siqueira	Uso de ansiolíticos e analgésicos por profissionais de enfermagem; Resultados clínicos e fatores associados em pacientes com acidente vascular encefálico isquêmico após terapia trombolítica; abordagem do tema resíduos de serviços de saúde durante a formação profissional de acadêmicos de enfermagem. Membro do NES-UNIVASF- Núcleo de Epidemiologia e Saúde.
Rafaela Santos de Melo	Desenvolvimento e avaliação de atividade fotoprotetora de formulações contendo extratos de morus nigra l. Membro do NEPLAME
Ramon José Leal de Moraes	PIBIC em desenvolvimento Edital 2017/2018. Membro do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESCO).
Audimar de Sousa Alves	Líder do Grupo de Atenção à Saúde do Hospital Universitário Dr. Washington Antônio de Barros - GAS/HU-Univasf/EBSERH
Glória Maria Pinto Coelho	Líder do NES-UNIVASF- Núcleo de Epidemiologia e Saúde.
Kamila Juliana da Silva Santos	Condições de Trabalho e Condições de Emprego do Trabalhador da Saúde na Bahia, um estudo multicêntrico. NES-UNIVASF- Núcleo de Epidemiologia e Saúde.

## 7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO

Quadro 02. Atividades de extensão desenvolvidas pelos docentes do Colegiado de Enfermagem UNIVASF. Petrolina, 2017.

<b>Docente</b>	<b>Atividades extensão desenvolvidas pelos docentes</b>
Angela de Oliveira Carneiro	Promoção a Saúde nas Unidades Básicas de Saúde
Stefania Evangelista dos Santos Barros	Participa do programa PET relacionado a rede de urgência e emergência
Sônia Lorena Soeiro A. Fernandes	Coordenadora do projeto de extensão “Promovendo Saúde e Qualidade de Vida para Trabalhadores e Trabalhadoras da Atenção Primária de Juazeiro, Bahia”, promovido pela UNIVASF e Coordenadora do Projeto de Extensão: “Atuação Interdisciplinar na Primeira Infância: contribuindo para o crescimento e desenvolvimento infantil, na prevenção e promoção à saúde de crianças, cuidadores e pais do Programa Nova Semente no Município de Petrolina-Pe”, em parceria da Univasf/ Prefeitura Municipal de Petrolina
Luciana Paula Fernandes Dutra	Professora orientadora/supervisora do projeto de extensão desenvolvido nas Unidades do Programa Nova Semente de Educação Infantil no município de Petrolina/PE. Título: Atuação Interdisciplinar na Primeira Infância: contribuindo para o crescimento e desenvolvimento infantil, na prevenção e promoção à saúde de crianças, cuidadores e pais do Programa Nova Semente no Município de Petrolina-Pe
Maria de Fátima Alves de Aguiar Carvalho	Drogas/Crack: não basta dizer não, é preciso reforçar a vigilância nas escolas. Assessoria Técnica em Gestão de Saúde: capacitação de atores sociais.
Margaret Olinda de Souza Carvalho e Lira	Orientadora do projeto de extensão convênio Univasf/prefeitura de Petrolina/PE. Título: Saúde na creche: a enfermagem no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil
Kedma de Magalhães Lima	Conscientização sobre doenças parasitárias em feiras municipais de Juazeiro-BA: A universidade além dos muros.

Marilúcia Bringel Costa	Coordenador do projeto: ERA UMA VEZ NA ESCOLA: apoio ao desenvolvimento integral na primeira infância e estímulo à promoção de saúde; contemplado no Edital 01/2017 - EDITAL PARA BOLSAS DE ESTÁGIO - PARCERIA UNIVASF/PMP; Coordenador do projeto: Sentidos de Violência para Crianças Abridadas numa Perspectiva de Promoção à Saúde contemplado no Edital 02/2017 - Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).
Balbino Lino dos Santos	Educação em saúde: cuidados com a pressão arterial e obesidade; Moto-Saúde: educando para os cuidados da pressão arterial e do coração.
Ana Dulce Batista dos Santos	Unidade de Palhaçada Intensiva
Rosana Alves de Melo	Violência nas relações de namoro na adolescência: da prevenção ao emponderamento. (Projeto desenvolvido com adolescentes estudantes de escolas públicas estaduais do município de Petrolina/PE).
Sued Sheila Sarmiento	Saúde da Mulher na Prisão: uma proposta de promoção da saúde.
Vitória de Barros Siqueira	Coordenador do projeto: Primeiros Socorros Infantis na Escola; contemplado no Edital 01/2017 - EDITAL PARA BOLSAS DE ESTÁGIO - PARCERIA UNIVASF/PMP
Audimar de Sousa Alves	Conscientização sobre doenças parasitárias em feiras municipais de Juazeiro-BA: A universidade além dos muros.
Michelle Christini Araújo Vieira	Coordenador de projeto contemplado no Edital 01/2017 - EDITAL PARA BOLSAS DE ESTÁGIO - PARCERIA UNIVASF/PMP

## 8. METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Para obtenção dos dados relacionados às avaliações dos docentes pelos discentes e pelos pares foi utilizado instrumento *online* disponibilizado pela CPA. Os resultados individuais, quantitativos e qualitativos, podem ser observados por cada docente via login e senha disponibilizados pela Comissão.

Neste relatório serão apresentados os resultados gerais da análises ocorridas em 2017 referentes aos semestres letivos 2016.2 (início em 19/09/2016 e encerramento em 30/05/2017) e 2017.1 (início em 19/06/2017 e encerramento em 27/10/2017).

## 9. RESULTADOS

### 9.1. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES

#### 9.1.1. DOS DOCENTES

Levando em consideração que os professores são avaliados pelos alunos que estão matriculados nos módulos em que o docente atua, de acordo com os resultados da eram possíveis 1049 respostas aos formulários, no entanto foram preenchidos apenas 251 perfazendo 23,92% de representatividade, variando entre 37,5% a 0%. Os resultados concentraram as avaliações entre os conceitos bom e excelente (Tabela 02).

**Tabela 01. Distribuição de frequência dos conceitos de avaliação dos docentes pelos discentes Petrolina, 2017.**

Quesito Avaliado	Não se aplica	Não sei	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Excelente
1. O professor demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria	9	5	7	4	12	30	103
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados	12	8	9	3	18	27	94
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições	13	8	3	5	19	26	97
4. Mostrou-se disponível para atendê-							

los, sempre que possível	12	10	6	7	16	23	93
<b>5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.</b>	13	9	4	8	12	28	97
<b>6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório</b>	14	10	7	6	14	30	89
<b>7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas</b>	18	9	15	6	13	24	86
<b>8. Pontualidade</b>	11	7	9	5	12	25	96
<b>9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas)</b>	9	9	3	7	11	26	98
<b>10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas</b>	21	9	6	4	11	22	99
<b>11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos</b>	10	9	3	7	12	28	99
<b>12. A carga horária total da disciplina foi cumprida</b>	10	8	1	5	12	29	106
<b>13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional</b>	9	11	6	3	10	24	110
<b>14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma</b>	23	11	7	4	11	24	88
<b>15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina</b>	9	12	3	3	9	13	109

Fonte: Formulário CPA-UNIVASF 2016.2



## 9.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA DOS DOCENTES

### 9.2.1. PELOS PARES

Durante o período 34 docentes do Colegiado de Enfermagem estavam passíveis de avaliação pelos 33 pares correspondentes. 13 docentes realizaram as avaliações perfazendo 39,4% de representatividade. Todos os docentes foram bem avaliados no geral (Tabela 03) porém é importante citar que no tocante ao conhecimento sobre a atuação dos colegas em pesquisa e extensão muitos docentes relataram não saber.

Tabela 02. Distribuição de frequência dos conceitos de avaliação dos docentes pelos pares Petrolina, 2017.

Professor	Quesito Avaliado						
	1	2	3	4	5	6	7
1	4.4	4.89	4.92	4.89	4.78	4.77	4.75
2	4.85	4.85	4,92	4.73	4.78	4.69	4.85
3			4.86	4.8		4.88	4.75
4	5 4.57	5 4.86	4.92	4.33	5 4.5	4.82	4.73
5	4.67	4.69	4.77	4.4	4.78	4.69	4.62
6			4.9		4.86	4.7	4.78
7	5 4.33	5	4.77	5 4.67	4.62	4.55	4.6
8	4.69	5 4.82	4.77	4.8	4.56	4.77	4.69
9	4.67	4.91	4.82	4.33	4.38	4.83	4.75
10			4.82		4.86	4.8	4.78
11	5 4.67	5 4.9	4.83	5 4.9	4.8	4.83	4.58
12							
13	4.83	4.83	4.92	4.67	4.67	4.83	4.83
14	4.85	4.85	4.92	4.8	4.7	4.85	4.85
15	5	4.75	4.91	4.62	4.67	4.83	4.82
	4.92	4.82	4.92	4.8	4.9	4.83	4.83

Relatório da Comissão Própria de Avaliação no Colegiado – CPAC – 2017  
Curso de Enfermagem

16	4.92	4.9	4.92	4.75	4.56	4.83	4.82
17	4.78	4.88	4.9	4.67	4.67	4.83	4.82
18	4.75	4.56	4.83	4.33	4	4.83	4.67
19	4.92	4.91	4.91	4.88	4.75	4.83	4.83
20	4.62	4.75	4.92	4.8	4.9	4.85	4.85
21	5	4.86	4.9	4.71	4.88	4.82	4.8
22	5	4.67	4.75	4.8	4.75	4.8	4.8
23	3.18	4	4.75	3.83	4	4.83	4.33
24	4.62	4.89	4.92	4.43	4.44	4.83	4.83
25	4.92	4.92	4.92	4.82	4.8	4.85	4.85
26	3.58	4.09	4.69	4.29	4.12	4.77	4.23
27	4.86	4.86	4.75	4.75	4.67	4.82	4.82
28	4.67	4.86	4.88	4.86	4.86	4.8	4.8
29	4.7	4.6	4.6	4.8	4.83	4.82	4.7
30	4.9	4.8	4.8	4.83	4.83	4.8	4.67
31	4.91	4.7	4.8	4.71	4.71	4.82	4.8
32	4.91	4.7	4.82	4.83	4.3	4.82	4.8
33	4.9	4.75	4.8	4.83	4.8	4.8	4.78
34	5	5	5	5	5	5	5

Fonte: Formulário CPA-UNIVASF 2016.2

Legenda: quesitos avaliados: 1- Mantêm frequência e participação nas reuniões de colegiado, mantendo o ritmo das atividades programadas. 2- Mantêm frequência em sala de aula e demais atividades de ensino. 3-Participa, prontamente, das comissões propostas para execução de atividades específicas para cumprimentos de metas. 4-Contribuí para o fortalecimento da imagem da Instituição 5-Tem a prática de elaborar e enviar projetos de pesquisa para órgãos de fomento externos e/ou internos a Univasf. 6-Tem a prática de elaborar e enviar projetos de extensão para órgãos de fomento externos e/ou internos a Univasf. 7-Trata os servidores da Univasf, principalmente aqueles do Colegiado, com respeito. 8-Entrega os documentos solicitados pela coordenação com presteza. 9-Ministra prontamente as disciplinas solicitadas pela coordenação. 10- Participa das atividades da semana pedagógica anual, valorizando a reflexão.

## **10. PLANO DE MELHORIA**

Para os próximos anos espera-se a melhoria na adesão aos processos de avaliação institucional tanto pelo corpo docente quanto pelos discentes;

Pretende-se pensar em uma estratégia para levantamento de dados sobre as condições de empregabilidade dos egressos;

Debate entre o colegiado sobre os resultados da avaliação como um todo para que sejam traçadas estratégias de melhoria para alguns aspectos avaliados negativamente.

## **11. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados das avaliações docentes, mesmo com uma adesão relativamente baixa, no geral foram positivos o que reflete o empenho dos professores na busca pela qualidade da formação dos estudantes. O curso de enfermagem teve início em 2004 e desde então vem colocando no mercado profissionais cada vez mais capacitados e reconhecidos.

O corpo docente está cada vez mais qualificado e ocorre forte tendência a atualização dos conteúdos e melhorias nas técnicas pedagógicas pois esses temas são constantemente debatidos no colegiado.

A pesquisa e a extensão são praticadas pela maioria dos professores o que estimula os alunos a enriquecer e aplicar os conhecimentos obtidos.

Espera-se para os próximos anos que tanto os docentes quanto os discentes aumente a representatividade nos processos de avaliação institucional pois esses instrumentos servem para orientar o colegiado em busca de melhorias constantes.

## **REFERÊNCIAS**

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO CURSO DE ENFERMAGEM - CPA, 2015.

PPC ENFERMAGEM - Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem UNIVASF

ANEXO



18555/17

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
Gabinete da Reitoria  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Campus Universitário - Centro  
CEP 56304-917 Petrolina-PE, Tel/Fax: (87)2101-6705, [www.univasf.edu.br](http://www.univasf.edu.br)

**PORTARIA Nº. 446, DE 10 DE JULHO DE 2017.**

O Reitor da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, no uso das suas atribuições conferidas pelo Decreto de 28 de março de 2016, publicado no Diário Oficial da União nº. 59, de 29 de março de 2016, e tendo em vista o Memorando nº. 0036/2017-CPA, resolve:

I – DESIGNAR os membros abaixo relacionados para comporem a Comissão Própria de Avaliação do Colegiado de Enfermagem desta Universidade:

MATRÍCULA SIAPE	NOME	FUNÇÃO NA COMISSÃO
1266880	VITORIA DE BARROS SIQUEIRA	PRESIDENTE
1544263	TATIANA DE OLIVEIRA BENEVIDES	VICE-PRESIDENTE
2331686	RAMON JOSE LEAL DE MORAIS	REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR, INTEGRANTE DO GRUPO DE PESQUISA, REGISTRADO NO CNPq E CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO, INDICADO PELO COLEGIADO
1243854	SONIA LORENA SOEIRO ARGOLLO FERNANDES	REPRESENTANTE DOCENTE ATUANTE EM PROJETOS DE EXTENSÃO, INDICADO PELO COLEGIADO
***	MANASSES WELITON DA SILVA CRUZ	REPRESENTANTE DISCENTE
***	LUCIA MARILIA ARAÚJO DE POSSÍDIO	REPRESENTANTE DA COMUNIDADE EXTERNA

II – Esta Portaria entra em vigor a partir desta data, revogando as disposições em contrário.

  
**JULIANE LI TOLENTINO DE LIMA**  
Reitor